

Parque Valongo avança em Santos

Ocupação da área dos armazéns 1 ao 3 deve ser definida até junho, diz secretário de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A ocupação da área dos antigos armazéns 1 ao 3, no futuro Parque Valongo, deverá ser definida ainda neste semestre pelo grupo de trabalho constituído por representantes da Autoridade Portuária de Santos (APS) e da Prefeitura. A ideia é contemplar museus e restaurantes no local e as autoridades ainda estudam de que forma se dará a concessão ou licitação do espaço.

“O projeto está bem avançado. A gente pretende concluir as estratégias de ocupação ainda neste semestre, até o meio do ano, inclusive se irá licitar ou conceder o todo ou em parte, em fatias ou em fases. Então, esse grupo de trabalho coordenado pela APS tem essa função”, explica o secretário de Desenvolvimento Urbano de Santos, Glaucus Farinello, em entrevista para *A Tribuna*.

“A gente tem estudado várias possibilidades, com espaço cultural, mas também gastronômico. Talvez trazer o Museu do Porto, instalar um museu ferroviário, transferindo para lá várias locomotivas e vagões. Hoje eles estão no Museu dos Bondes, que, talvez, servirá, em parte, ao edifício-garagem do futuro terminal de passageiros”, afirma Farinello.

VÁRIAS ATIVIDADES

O secretário acrescenta ainda que, pensando de forma integrada, a área dos armazéns 1, 2 e 3 poderá acomodar salas comerciais, lajes corporativas, museus, gastronomia e entretenimento. “Um mix de atividades para que a gente consiga manter fluxo 24 horas por dia, sete dias na semana”.

Porém, antes disso é preci-



Primeira etapa da obra, que será entregue entre junho e julho, consiste na entrega do Armazém 4 restaurado e da praça que será construída onde ficavam os armazéns 5 e 6

so concluir as obras de revitalização da área, que incluem a Casa de Pedra 1 e entorno, e que competem à Brasil Terminal Portuário (BTP). A empresa destinará R\$ 23,7 milhões por meio de um Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias (Trimmc), firmado com o Executivo Municipal e APS em 18 de agosto de 2023.

Essas obras deverão iniciar no segundo semestre, estima o secretário. Na mesma data foi firmado outro

Trimmc com a Ecoporto Santos, que injetará R\$ 5 milhões na construção de um playground e um pier de contemplação.

PRIMEIRA ETAPA

As obras da primeira fase estão sendo conduzidas e financiadas pela Cofco Internacional, que destinou R\$ 15 milhões por meio de um Trimmc assinado em 15 de maio de 2023.

“A primeira etapa, que será inaugurada entre o final de junho e o início de julho, consiste na entrega do Ar-

mazém 4 restaurado e da praça que será construída onde ficavam os armazéns 5 e 6”, afirmou Farinello.

OUTROS EQUIPAMENTOS

O secretário ressaltou que o Parque Valongo engloba a revitalização das áreas dos antigos armazéns portuários 1 ao 6 e que contará ainda com duas quadras para esportes de areia, como beach tennis, futevôlei e vôlei de praia, um playground (parquinho infantil), áreas verdes, mobiliário, calçada, um pier de contempla-

ção e um pier de atracação de embarcações turísticas.

Quanto ao pier flutuante de embarcações, Farinello afirmou que a Prefeitura alocará recursos próprios de aproximadamente R\$ 1,2 milhão, do Fundo de Desenvolvimento Urbano (Fundurb).

CASA DE PEDRA 2 E ARMAZÉM 7

O secretário explicou ainda que a Casa de Pedra 2 e o armazém 7 também serão recuperados, mas não fazem parte da área de domínio da Prefeitura.

A restauração também será uma compensação da Cofco Internacional com a APS.

“Então, no processo de concessão do terminal, a Cofco também assumiu o compromisso de fazer a relocação e restauração do Armazém 7 e da Casa de Pedra 2, como também o restauro do antigo prédio da Dirop, também conhecido como Escritório do Tráfego, localizado na ponta do Paquetá. Ali será instalada a sede administrativa da Cofco”.

VANESSA ROQUELES